



ANO XX - Nº 1188 (cor verde) - ANO C - 31/01/2010

**4º DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
**TODO BATIZADO É CHAMADO A SER PROFETA**

**Deus nos reúne**

**01. ACOLHIDA**

**Animador(a)** - Queridos irmãos e irmãs, neste domingo continuamos a celebrar o mistério da manifestação de Jesus como Salvador de todos os filhos e filhas dispersos pelo mundo. Neste momento vamos trazer presente os fatos da vida.

*ATENÇÃO EQUIPE DE CELEBRAÇÃO: Preparem bem esse momento trazendo presente os fatos recentes e os que estão sendo realizados neste dia. Exemplo: aniversários, nascimentos, casamentos, encontros, manifestações, ação de graças, os mártires de ontem e de hoje e também pelos falecidos.*

**Animador(a)** - Hoje recordamos o dia em que Jesus viveu a experiência de desprezo, de rejeição e expulsão de sua cidade por causa de sua encarnação e de sua missão profética. Que o Senhor nos dê a coragem e a firmeza de Jesus para não nos deixar abater pela rejeição ou por qualquer outra coisa que enfraqueça nossa missão de batizados. Confiantes, cantemos.

*Procissão de entrada como de costume.*

**02. CANTO INICIAL**

BEM CONTENTES VIEMOS SENHOR, PRA CANTAR JUBILOSO LOUVOR. NOSSA VIDA ESTÁ CHEIA DE GRAÇA A MOSTRAR TUA AMÁVEL PRESENÇA.

1. Por meus olhos que veem, eu te canto louvor. Eu te vejo em meu ser, como és bom, meu Senhor.
2. Tudo vem só de ti, que és fonte do ser. Toda glória a ti, toda honra e poder.

**Presidente** - Como comunidade de filhos e filhas batizados na Trindade Santa, façamos o sinal que nos identifica como cristãos. EM NOME DO PAI...

**Presidente** - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco. BENDITO SEJA DEUS...

**03. DEUS NOS PERDOA**

**Presidente** - No dia em que recordamos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai e peçamos perdão de nossas faltas. *(pausa)*

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.  
SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.
- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.  
CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.
- Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.  
SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

**Presidente** - Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

#### **04. ORAÇÃO**

**Presidente** - Deus, nosso Pai, concedei-nos força e coragem para sermos sempre fieis no seguimento de vosso Filho Jesus, vencendo os desafios que a nossa missão batismal nos propõe. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

### **Deus nos fala**

**Animador(a)** - A liturgia deste domingo nos apresenta a missão do profeta, escolhido mesmo antes de nascer e enviado para Evangelizar todos os povos e nações. Ouçamos atentos.

#### **05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JEREMIAS (1,4-5.17-19)**

#### **06. SALMO RESPONSORIAL (70)**

MINHA BOCA ANUNCIARÁ TODOS OS DIAS, VOSSAS GRAÇAS INCONTÁVEIS, Ó SENHOR. (bis)

- Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
- Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.
- Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo.
- Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas.

#### **07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (13,4-13)**

#### **08. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA.

1. Foi o Senhor, quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativo, libertação eu vou proclamar!

#### **09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (4,21-30)**

#### **10. PARTILHA DA PALAVRA**

## Nossa resposta

### 11. PROFISSÃO DE FÉ

**Presidente** - No Deus que nos enviou Jesus Cristo como profeta da esperança, professemos nossa fé. CREIO EM DEUS PAI...

### 12. PRECES DA COMUNIDADE

**Presidente** - Ao Deus da vida que nos chama a ser profetas desde o ventre materno, elevemos nossos pedidos.

- Senhor, encorajai a vossa Santa Igreja para que nunca desanime no anúncio do Evangelho, a fim de que todos os povos possam conhecer a vossa salvação. Nós vos pedimos.
- Senhor, iluminai nossas comunidades e afastai de nós o preconceito e a rejeição aos profetas de hoje e especialmente aos mais pobres e humildes. Nós vos pedimos.
- Senhor, acompanhai todas as pessoas e grupos que são perseguidos por se dedicarem ao anúncio da vossa Palavra, não os deixeis abandonar a missão que lhes fora confiada. Nós vos pedimos.

*A equipe prepara outros pedidos conforme a realidade da comunidade e do momento que estamos vivendo no Brasil e no mundo, lembrando os fatos da recordação da vida.*

**Presidente** - Acolhei com bondade, Senhor, os pedidos que hoje vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

### 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Animador(a)** - No seguimento de Jesus temos que fazer uma opção entre nossa vontade e a vontade de Deus. A comunidade que se compromete com Jesus, deve ser capaz de deixar a competição, a busca de sucesso e autopromoção para unir-se profeticamente nos serviços, nas lutas que tornam reais a arte de amar, a prática da justiça, dos direitos iguais, da solidariedade e partilha, do amor que é maior do que tudo, que jamais passará. Com o nosso canto, coloquemos no altar do Senhor a nossa disposição de sermos profetas.

*Onde houver pessoas se preparando para serem batizadas, apresenta-se uma vela grande e um par de sandálias.*

TENHO QUE GRITAR, TENHO QUE ARRISCAR, AI DE MIM SE NÃO O FAÇO! COMO ESCAPAR DE TI, COMO CALAR, SE TUA VOZ ARDE EM MEU PEITO! TENHO QUE ANDAR, TENHO QUE LUTAR, AI DE MIM SE NÃO O FAÇO! COMO ESCAPAR DE TI, COMO CALAR, SE TUA VOZ ARDE EM MEU PEITO?

### 14. CANTO DAS OFERENDAS

*(Onde houver Celebração da Palavra)*

1. Estamos aqui, Senhor, viemos de todo lugar, trazendo um pouco do que somos pra nossa fé partilhar; trazendo o nosso louvor, um canto de alegria, trazendo a nossa vontade de ver raiar um novo dia.
2. Estamos aqui, Senhor, cercando esta mesa comum, trazendo ideias diferentes, mas em Cristo somos um. E quando sairmos daqui, nós vamos para voltar na força da esperança e na coragem de lutar.

*(Onde houver Celebração Eucarística)*

1. Nossa vida de comunidade Senhor, nós queremos com fé ofertar. Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

ACEITA ESTAS NOSSAS OFERTAS QUE FAZEMOS COM TODO FERVOR. (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

## 15. MOMENTO DE LOUVOR

**Animador(a)** - Louvemos ao Senhor nosso Deus que se coloca ao lado daqueles que anunciam o Evangelho de Jesus e os protege em suas dificuldades.

*Esse canto é somente para Celebração da Palavra.*

QUERO CANTAR AO SENHOR, SEMPRE ENQUANTO EU VIVER, HEI DE PROVAR SEU AMOR, SEU VALOR E SEU PODER.

1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor. Toda a vida eu vou tocar, a meu Deus vou cantar meu louvor!
2. Feliz quem se apóia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.
3. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; o Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!
4. Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

## Deus nos faz irmãos

### 16. PAI NOSSO

**Presidente** - Como filhos e filhas que confia na proteção do Divino Pai Eterno, rezemos de mãos erguidas a oração que Jesus nos ensinou. PAI NOSSO...

### 17. ABRAÇO DA PAZ

**Animador(a)** - Unidos na esperança de promovermos a paz, saudemo-nos com um gesto fraterno. *(canto à escolha)*

### 18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Se calarem a voz dos profetas as pedras falarão! Se fechares uns poucos caminhos, mil trilhos nascerão! Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais: Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.  
É JESUS ESTE PÃO DE IGUALDADE, VIEMOS PRA COMUNGAR COM A LUTA SOFRIDA DO POVO QUE QUER TER VOZ, TER VEZ, LUGAR. COMUNGAR É TORNAR-SE UM PERIGO, VIEMOS PRA INCOMODAR; COM A FÉ E UNIÃO NOSSOS PASSOS UM DIA VÃO CHEGAR!
2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender, Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver. Muito tempo...
3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou. Muito tempo...
4. O poder tem raízes na areia o tempo o faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir. Muito tempo...
5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão ensaiamos a festa e a alegria, fazendo comunhão. Muito tempo...

---

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.
4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.
5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

## 19. ORAÇÃO

**Presidente** - Ó Deus, fomos renovados nesta celebração pelo pão da Palavra (e pela Comunhão). Ajudai-nos a crescer na fé verdadeira e no compromisso com o vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

## Deus nos envia

## 20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo.

## 21. BÊNÇÃO

**Presidente** - Deus, fonte de toda graça, que nos chamou à comunhão por Jesus Cristo, nos fortaleça em nossas provações, a exemplo dos mártires de ontem e de hoje, e nos firme na fé, agora e sempre. AMÉM.

- Abençoe-nos Deus todo-poderoso: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

- Como discípulos missionários de Jesus Cristo, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

## 22. CANTO FINAL

OBRIGADO, SENHOR! OBRIGADO, SENHOR! AGRADECEMOS PELO DOM DA VIDA!  
BREVE VOLTAREMOS PARA OUVIR A TUA PALAVRA, O QUE APRENDEMOS VAMOS APLICAR NA VIDA.

1. Com alegria estamos nos despedindo, celebramos com muita felicidade. Fiquem com Deus, nós já estamos indo, sentiremos uma grande saudade.

## PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

A liturgia da Palavra de hoje nos apresenta dois exemplos de pessoas fieis à própria missão: Jeremias e Jesus. A primeira leitura fala da vocação de Jeremias. Deus o escolheu para uma tarefa difícil e arriscada: anunciar a sua Palavra aos reis, governadores, sacerdotes e a todo o povo. O profeta contempla o mundo com os olhos de Deus. Ele percebe a distância entre o projeto do Senhor e as obras dos homens. Uma energia divina o impulsiona a erguer sua voz para denunciar o pecado, as opressões, a exploração e a violência. Deus deixa claro que não abandonará Jeremias. Jesus diz que hoje se cumpriu a Palavra. Esse hoje é o tempo de Deus na história humana. É o momento decisivo da graça que marca o testemunho de vida de Jesus e é convite para que todos, ouvindo o projeto Dele possam aceitá-Lo, continuá-Lo ou rejeitá-Lo. A aceitação ou recusa de Jesus Cristo é aceitação ou recusa vitais, feitas no cerne da vida, mudando radicalmente o sentido de nosso ser e nossa prática. É atitude que envolve atos e se expressa em palavras: jeito de ser, viver, celebrar, agir no mundo. Muitas vezes sonhamos que Deus, por única ação de uma graça que nada exigisse de nós, renovasse o mundo: educasse nossos filhos, orientasse nossa juventude, unisse os casais, tornasse justa a estrutura social, mudasse para verdadeiro e honesto o sistema político, reflorestasse as matas, despoluísse as águas, acabasse com a pobreza, o desemprego, o salário injusto... Enfim, que Deus criasse tudo de novo, mas sem nos incomodar, deixando-nos tranquilos com nossas

devoções... Porém, a graça não é dom paternalista de Deus, e sim a proposta de uma possibilidade. Cabe a nós transformarmos a possibilidade em realidade. Somos aliados de Deus na criação de nova terra. Nossa comunidade está entre os que aceitam Jesus Cristo e seu projeto, e conseqüentemente está se comprometendo com a transformação radical das estruturas deste mundo? Nossas reuniões comunitárias são hipocrisias, que, na realidade, expulsa e mata os profetas de hoje, e o próprio Jesus? Que sejamos como Jeremias, sempre de prontidão, “cingido os rins”, a túnica amarrada à cintura, desimpedidos para a ação que Deus ordena em sua bondosa sabedoria.

### **REFLETINDO O ANO SACERDOTAL**

São João Maria Vianney (o Santo Cura) dedicou-se à conversão da sua paróquia com todas as suas energias. Amados irmãos no sacerdócio, peçamos ao Senhor Jesus a graça de podermos também nós assimilar o método pastoral de São João Maria Vianney. A primeira coisa que devemos aprender é sua total identificação com o próprio ministério. Em Jesus, tendem a coincidir pessoa e missão: toda a sua ação salvífica era e é expressão de seu “eu filial” que, desde toda a eternidade, está diante do Pai em atitude de amorosa submissão à sua vontade. Com modesta, mas verdadeira semelhança, também o sacerdote deve ansiar por esta identificação. Certamente não se trata de esquecer que a eficácia substancial do ministério permanece independentemente da santidade do ministro; mas também não se pode deixar de ter em conta a extraordinária frutificação gerada do encontro entre a santidade objetiva do ministério e a subjetiva do ministro. O Cura d’Ars principiou imediatamente este humilde e paciente trabalho de harmonização entre sua vida de ministro e santidade do ministério que lhe estava confiado, decidindo “habitar”, mesmo materialmente, em sua Igreja paroquial: “Logo que chegou, escolheu a Igreja por sua habitação. (...) Entrava na Igreja antes da aurora e não saía de lá senão à tardinha, depois do *Angelus*. Quando precisavam dele, deviam procurá-lo lá”. Santo Cura soube também “habitar” ativamente em todo o território de sua paróquia: visitava sistematicamente os doentes e as famílias; organizava missões populares e festas dos santos patronos; recolhia e administrava dinheiro para suas obras sociocaritativas e missionárias; embelezava sua Igreja e dotava-a de alfaias sagradas; ocupava-se das órfãs da “*Providence*” (um instituto fundado por ele) e de suas educadoras; interessava-se pela instrução das crianças; fundava confrarias e chamava os leigos para colaborar com ele.

*(Trecho extraído da Carta do Santo Padre Bento XVI para proclamação de um Ano Sacerdotal)*

### **LEITURAS DA SEMANA:**

2ª feira: 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20

3ª feira: Mt 3,1-4; Sl 23; Hb 2,14-18; Lc 2,22-32

4ª feira: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31; Mc 6,1-6

5ª feira: 1Rs 2,1-4.10-12; 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13

6ª feira: Eclo 47,2-13; Sl 17; Mc 6,14-29

Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118; Mc 6,30-34

Domingo: Is 6,1-2a.3-8; Sl 137; 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11